

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

Acceltam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

Demittiu-se o governo do sr. José Luciano, e com franqueza que a ninguem deixou saudades. Veremos se o seu successor envereda por melhor caminho, grangeando assim a estima e a sympathia do paiz, que está farto de ouvir promessas sem nunca ver os resultados d'ellas.

A situação é realmente escabrosa e é preciso um homem de tino e criterio superiores para se sahir airoosamente d'ella. O sr. Hintze Ribeiro é um diplomata de valor, e por isso esperâmos que remedeie o melhor que puder os numerosos erros commettidos pelo ministerio que o antecedeu.

Francamente, nós não acreditâmos nada em promessas politicas. Os partidos de rotação apresentam sempre os mesmos individuos e o paiz já os conhece e sabe o estado a que esses politicos tem levado o nosso desgraçado paiz. Era preciso que entrassem para o ministerio homens novos, de competencia superior (e felizmente ainda os temos ahi) para que a esperança resurgisse no espirito de todos nós. Assim não; a rotação é a mesma, os actos não podem, portanto, differir.

Realisou-se no passado domingo um bando precatório em favor das victimas da explosão do *Aquidaban*. Percorreu algumas ruas da Baixa e foi até á Avenida, colhendo bons lucros. Apresentaram-se nelles actores e actrizes

dos theatros de Lisboa, toureiros, bombeiros municipaes, e as musicas da guarda-municipal e da marinha.

Esta demonstração de sympathia ao Brazil, o paiz irmão a que nos ligam tantos actos de amizade, dá a prova de que em Portugal estão sempre todos os corações abertos aos actos de levantada philantropia.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Noticias agricolas

Já começou, n'estas regiões, a apanha da ervilha. É satisfatoria a sua produção.

Antes assim,

Bombeiros voluntarios

A direcção da Sociedade 1.º de Dezembro, d'esta villa, vae muito brevemente distribuir aqui por toda a villa uma circular pedindo donativos para a realização de kermesses que se farão na Praça Serpa Pinto e que deverão ser abrilhantadas pela phylharmonica da Sociedade promotora.

O fim a que leva a direcção da Sociedade 1.º de Dezembro a promover estas festa é o que pôde haver de mais util para uma terra: uma corporação de bombeiros voluntarios.

Não pôde a Sociedade, por si só, levar a effeito tão alevantado empreendimento, mas auxiliada pelos habitantes d'esta terra com quaesquer donativos á medida das forças de cada um, esse humanitario empreendimento irá por deante, e em breve teremos em Aldegallega um melhoramento que bastante nos honra.

Oxalá todos comprehendam a necessidade de uma corporação de bombeiros n'esta villa, contribuindo com o seu óbolo para a organização de uma instituição que tem por fim o bem geral d'um povo.

A primavera apresentase-nos frigidissima e com muito vento.

Serão já effeitos do novo ministerio?

Trasfega do vinho

A trasfega ou trasfego do vinho ou, como se diz em partes, pôr a limpo, tirar da mãe e tróussar o vinho, é uma das operações essenciaes na conservação d'este producto. Ha casos excepcionaes em que alguns vinhos atravessam o verão sem refterver, nem toldar; concorrem para isso a boa qualidade, a pureza da uva com que são fabricados, o bom estado das vasilhas, a temperatura baixa da adega e a riqueza em alcool e tanino, mas em regra os vinhos devem ser tirados de cima das fezes, antes que chegue com a primavera, a epoca em que os seres organicos despertem do somno em que os lançou o frio do inverno.

Nas fezes ou borras do vinho ha, de mistura com saes e acidos, seres elementares com vida, fermentos e bacterias e materias organicas, que se decompõem; depois de terminada a fermentação sensível ainda por algum tempo os bons fermentos concorrem para apurar as qualidades do vinho, augmentando o alcool e formando glicerina, mas depois que se esgotam os elementos sacharinos que alimentam os fermentos, estes vivem á custa das proprias reservas, excretam substancias que alteram o gosto e cheiro do vinho e a substancia excretada fornece as bacterias, geradoras das das doenças do vinho, alimento que lhes favorece o desenvolvimento. Então as cellulas de fermento morrem e os seus tecidos conjuntamente com os fragmentos da uva desagregam-se, apodrecem e causam perturbações no vinho, difficeis de remediar.

Convém, pois, que o vinho, depois de terminadas as fermentações, ainda fique, por algum tempo, em contacto com as fezes, para se aperfeiçoar, mas é preciso que tal contacto se não prolongue, além do

que é conveniente, para que o vinho se não altere.

O meio seguro de determinar a epoca de trasfegar, a occasião propria para retirar o vinho das fezes, é fazer a observação microscopica d'essas fezes; logo que as cellulas de fermento comecem a viver de si mesma e a morrer, deve fazer-se a trasfega. Mas este meio scientifico de observação não está ao alcance da maioria dos vicultores, a não ser que recorram, e isso lhes convém, aos laboratorios de bacteriologia; portanto é á prática que deve recorrer-se para determinar a epoca extrema da trasfega, porque já antes poderá ter havido conveniencia de a fazer.

Esta epoca extrema dá-se, no geral do nosso paiz, do sul para o norte, em fevereiro e março, e coincide com o rebentar da vinha, mas ha circumstancias, locais de meio e particulares ao fabrico e qualidades dos vinhos, das adegas e dos utensilios, que pôdem determinar a occasião particular a cada um, dentro do praso geral.

Nas localidades frias onde a temperatura da adega só tarde attinge 15.º centigrados a trasfega pôde retardar-se. Os vinhos brancos e os de bica aberta, por que resultam da fermentação de mosto na propria vasilha onde ficam, por algum tempo, depositam ahi mais borra e precisam por isso ter a primeira trasfega antes que os fermentados em lagares ou cubas; e da mesma fórma os vinhos de uvas menos sãs tambem precisam ser trasfegados mais cedo e beneficiados com sulfuração.

Os vinhos alcoolicos e encorpados não perdem em ser trasfegados, a primeira vez, a contacto do ar, como tambem os que tendem a escurecer, sendo antes sulfurados. Os fracos convém trasfegal-os livres do ar, por meio de mangueira.

Um dia claro com leve vento do norte ou leste, no principio ou no fim do dia, se a temperatura estiver a mais de 12º, ou a qualquer hora se estiver a menos de 12º, realiza um bom predicado para trasfegar.

M. RODRIGUES DE MORAES,
Agronomo.

(Da «Gazeta das Aldeias».)

Vem hoje a esta villa em passeio e cumprimentar os seus associados a phylharmonica União e Trabalho de Sarilhos Grandes.

Foi muito visitado o Asylo de S. José, na passada segunda feira, parece que por ser dia do santo d'este nome.

As flores na Allemanha

O commercio das flores na Allemanha tem adquirido ultimamente grande importancia, sendo considerada a sua cultura como uma das mais productivas d'aquelle paiz. O costume impõe que se offereçam flores por qualquer causa festiva. O cavalheiro que vae visitar uma senhora ou que é convidado a algum jantar, tem que levar um ramo de flores á dona da casa.

Não ha baptisado, casamento, emfim qualquer acontecimento mais importante da vida, em que não se apresente grande profusão de flores.

O resultado d'este costume é haver sobretudo em Berlim, grandes estabelecimentos para a venda de flores tendo chegado a arte de floricultura ao seu ponto mais culminante.

Bando precatório

Sahiu, conforme noticiámos, no domingo passado, um grupo de individuos d'esta villa tocando diferentes instrumentos, a fim de grangear esmolas para a viuva de Antonio Fernandes Marques, o *Corneta*.

Conseguiram arranjar a quantia de 30\$710 réis.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 22
de março de 1906

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Marciano Augusto da Silva, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Requerimentos

Foram deferidos os seguintes requerimentos:

De Maria de Jesus Faustino, pedindo subsidio de lactação para seu filho.

De Maria de Jesus Silva, pedindo auctorisação para collocar uma grade de ferro na sepultura n.º 63, onde se acha seu marido Antonio da Silva Russo, devendo pagar a respectiva taxa.

Foi resolvido felicitar o chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, por ter subido aos conselhos da corôa.

Facada

Foi capturado em 17 do corrente, pelas onze horas da noite, José Dias, proprietario, natural d'esta villa, por haver agredido com uma facada no baixo ventre, seu genro José Marques Cepinha, pescador, tambem natural d'esta villa, de que resultou ficar gravemente ferido. Recebeu os primeiros socorros medicos na pharmacia Maneira, sendo no dia seguinte removido para o hospital de S. José, de Lisboa, onde falleceu no dia 19, pelas 6 horas da tarde.

Roubo de duas burras

Deram entrada nas cadeias d'esta villa no dia 19 do corrente, por haverem roubado duas burras, José Marques Coentro, natural

de Setubal, e Antonio Duarte, natural da freguezia de Verlho, concelho de Santarem. Por informações a que a auctoridade administrativa procedeu, soube-se que as burras tinham sido roubadas a José Baptista Carvalho da freguezia de Cabeção, concelho de Móra.

Os gatunos e as burras deverão seguir hoje o seu destino.

Foi mais uma vez capturado por offensas á moral pública, João Correia da Silva, o *Gallinho*.

Tomou posse no dia 23 do corrente do cargo de juiz de direito, n'esta comarca, o sr. dr. Abel Franco.

Foi nomeado delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. Francisco Antunes de Mendonça.

Fez permuta do lugar de contador n'esta comarca o sr. Bernardo Antonio Simões d'Oliveira com o seu collega de Alemquer, sr. José Joaquim da Silva Barata.

O ex-delegado do procurador regio d'esta comarca, acaba de ser nomeado juiz de direito na comarca da Ilha das Flores.

A expensas da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Antonia Tavares Móra, se está procedendo a reparações no convento de Nossa Senhora da Conceição.

O correspondente d'esta villa para o nosso collega a *Vanguarda*, diz ter havido aqui grande satisfação com a queda do ministerio. Infelizmente não demos por tal!...

Devia ter sido a chegada de gente do Alemtejo! Simples equivoco!...

COFRE DE PEROLAS

CARTA DE LONGE...

A carta que t'escrevo, assim, tão soffredor,
Transpira só paixão, transpira muito amor.
Nem sei se tu a lês. Quem sabe se a verás.
Talvez que por accaso ahí te vá parar
Levada pelo vento, ao longe a suspirar!
Não é desejo meu incommodar-te a paz
Do teu viver gentil! mas se eu te não amasse
Nem mesmo por accaso, este papel inutil
Te iria visitar, como um brinquedo futil!
Vae... e se t'encontrar... não foi porque eu mandasse,
Mas sim porque esse Deus do amor, assim o quer.

.....
No dia em que te vi, no dia em que me vistes,
Morreu minha alegria; e os dias são mais tristes
Depois que te falei! Eu hei de me perder
Se a vida me não pára em seu febril tormento.
Perdão... mas que importa?... a morte é meu sentido
E o que se ha de escrever de longe, assim, perdido,
Se não palavras mil d'amor e soffrimento?...
Bem sabes como eu te amo, e como eu t'extremeço,
Não deve, pois, causar-te muita admiração
Que eu viva por viver, que inspire compaixão,
Se o amor tão grande e são, que mesmo aqui confesso
Não póde ser acceite enquanto eu fôr vivente!...
Tu és linda e formosa, eu sou pobre e maldito
E nunca o nosso amor podia ser bemdito
Embora eu fosse honesto e santo eternamente!...
Não hei de eu, pois, chorar ao vêr assim fugir
Aquella casta luz do teu olhar radiante,
Que m'animava o ser, n'um animar constante!?...
Oh! mas não posso, não, nem devo consentir
Que me acredites já; desculpa-me... é mentira...
Eu quero e devo amar-te enquanto tiver vida.
Não faças caso, não, da minha fé perdida...
Bem vêes que o peito meu em terno amor delira
E não me deixes nunca—oh! não me deixes, não!...
Que eu morro d'essa dôr, que eu morro de paixão.
Talvez leias a minha amarga e triste carta,
E o coração te chore; e o coração se parta...
Mas não é voto meu incommodar-te a paz
Do teu gentil viver!... pódes deital-a fóra...
Tambem pódes até queimal-a... muito embora,
Que n'este coração, a morte deitarás!...
Adeus, a minha sina o peito meu consome;
E se chorar's ao lér a minha perdição,
Que essas lagrimas vãs, filhas da compaixão,
Caíam sobre o papel e apaguem o meu nome.

ALVARO VALENTE.

O mez de março e a agricultura

O mez de março quasi não deixa um dia de folego ao agricultor, ao qual sobejam serviços e cancelas para qualquer lado para onde se volte.

E' que poucos mezes ha como este, tão apensionados, tão sobrecarregados,

dando-se, como nem podia deixar de ser, uma estreita correlação entre a força vegetativa, que desperta agora em toda a sua intensidade, e a actividade do agricultor, que precisa responder-lhe, precedendo-a e acompanhando-a em todas as suas phases.

Isto, entende-se, se quer

tirar todo o partido de sua importantissima e laboriosa industria, que poucas vezes admite contemporisações, nunca descuidos ou desleixos.

Assim, pois, é chegado o momento opportuno e impreterivel de espalhar nos campos os estrumes que para alli conduzira em tempo, e conservára amontoados e stratificados com camadas alternadas de terra. Igualmente tem que disseminar os correctivos, que em igual epoca dispozera em monticulos no sólo a fim de serem influenciados pelos agentes atmosphericos.

Tem, por outro lado, de nas terras onde vegetam enfermicamente, anémicamente, á mingoa de adubos sufficientes, os cereaes de inverno, como trigos, centeios, etc., lançar adubos pulverulentos que, aproveitando desde logo, ergam aquelles de sua vegetação enfraquecida, ao mesmo tempo que precisa de fornecer tambem adubos pulverulentos e liquidos, estes em irrigações, aos prados permanentes, e espalhar nos prados de leguminosas (luzernaes, trevaes, etc.) gesso ou sulfato de cal e cinzas, dois correctivos poderosos, ou mais propriamente estimulantes que activarão sua vegetação, imprimindo-lhes um assignalado vigor e desenvolvimento.

E' tambem chegada a epoca de votar-se ás sementeiras de primavera, que são em grande quantidade. Para isso, ou tem já feito o lavor preciso, um lavor fundo, em outubro ou novembro, o que é conveniente em alguns terrenos, nos fortes — argilosos e argilo-calcareos, — bastando tão somente agora uma ligeira preparação por meio de uma grade ou extirpador, ou o faz n'esta occasião, como póde succeder nos terrenos ligeiros — areentos ou siliciosos. Isto está tambem, em par-

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO II

O cabo Didier

Em execução d'esta ordem e conforme as instrucções recebidas no mesmo dia do general Ducrot, o general Donay occupava, na noite de 3, as posições de Geinberg e do Vogelsberg e collocava um batalhão em Wissemburgo.

As sete horas da manhã de 4 de

agosto, o general Donay recebia outro despacho do general MacMahon.

«Esteja precavido e prompto para se reunir, se fôr atacado por forças muito superiores, ao general Ducrot, pelo Pigeonnier. Mande prevenir o general Ducrot, que está a caminho de Lembuch, de que esteja precavido tambem.»

Vamos buscar ao general Ambert a narração do dia nefasto de Wissemburgo que devia inaugurar a era das nossas derrotas e entregar a entrada da Alsacia aos allemães:

«No momento em que o general Donay chegava a Wissemburgo, o príncipe real da Prussia recebia ordem de tomar a offensiva. Antes das oito horas da manhã, os bavaros que

iam á frente atacavam Wissemburgo.

«A divisão Donay não foi surpreendida. Se as tropas não estavam ordenadas em batalha para receberem o inimigo, cada um occupava o seu posto, com as armas na mão.

«Infelizmente, as poucas forças de que o general Donay dispunha não lhe permittiram occupar a posição de Altenstadt, onde os prussianos passaram o Lauter e rodearam as nossas tropas. O reconhecimento feito de manhã pelo coronel d'Astugne, do 11.º de caçadores, não descobriu nada. Julgando-se socegados por grande parte do dia, os soldados que não estavam de serviço occuparam-se da sopa, da limpeza das armas e da lavagem da roupa.

«Batiam oito horas quando se ouviu um barulho formidavel. Os obu-

zes rebentavam sobre Wissemburgo. Os soldados correram ás armas e o general Donay montou a cavallo com o seu estado maior. Telegraphou rapidamente para Strasburgo, para prevenir o marechal. O valente Donay não tinha senão quatro mil e oito centos homens e tres baterias, mas sustentou a honra das armas.

«A brigada Montmarie e duas baterias defendem o Geinberg, e o general Pelle, com um regimento de caçadores argelinos e uma bateria, protege a cidade e a estação do caminho de ferro. Vendo o ataque repentino da artilharia bavona, os francezes julgaram que as forças inimigas os seguiam de perto.

«Mas não era assim. O 6.º corpo prussiano estava pouco mais ou menos a 14 kilometros de Wissemburgo. Só ás dez horas da manhã é que a

vanguarda a 11.º corpo chegou a duas leguas d'alli e ás onze o general que commandava o 11.º corpo prussiano dirigiu as suas tropas sobre o Geinberg.

«Primeiro estava só uma divisão inimiga a sustentar o combate, e, longe de estar victoriosa, avançava com extrema prudencia. A antiga reputação do soldado francez intimidava o germano. N'este primeiro combate, a parte moral estava do nosso lado.

(Continua).

te, um pouco subordinado ás exigências dos vegetaes, sendo certo que querem uns a terra assente, ao serem lançados á terra, outros movida de novo.

Aquellas sementeirassão de milho temporão nas terras de sequeiro, de trigo e centeio de primavera, de linho, de sanfeno, chicorea e cenoura para forragens, beterraba, alfobres de couve, alface, melões, pepinos, tomates, chicorea de salada, favas, ervilhas, topinambor, espargos, etc., etc.

Além d'isto, tem já a plantação de batatas temporãs, e a transplantação de alface, couve, etc., dos alfobres semeados em janeiro.

E' preciso não esquecer que com os alfobres que agora semeie, ainda precisa ter uma certa vigilancia, resguardando-os das geadas tardias que possam vir e das manhãs, tardes e noites frias, por meio das competentes esteiras ou palha.

Continúa ainda com a plantação de bacellos, mergulhia e enxertia de vides; com a plantação das estacas de oliveira e de outras arvores, para que estavam de ha muito preparadas as covas, a fim de a terra ser arejada; com a póda das arvores de pevide, que deve concluir breve para seguir nas de caroço; com a enxertia de umas e outras; e, finalmente, conclue a limpeza das arvores, despojando sua casca dos insectos, musgos e linchens adherentes, outros tantos parasitas que as enfraquecem, o que, como dissemos, realisa por meio de uma brocha ou pincel embebido em leite de cal: isto enquanto ellas não rebentam, que então queimar-se-lhe-hiam os gomos ou botões.

Nas vinhas executa a cava ou escava, se a não fez em outubro ou novembro, operação que, como se sabe, consiste em alliviar as vides de uma parte da terra que as envolve e fazer com ella pequenos montes entre os pés das cepas, para d'este modo a terra ser bem arejada.

Mais tarde a descava ou redra restituirá a terra á sua primitiva posição, já influenciada pelos agentes atmosfericos, isto é, levando muitos principios soluveis em estado de aproveitarem á vide.

Nos jardins cortam-se nos cavallos das roseiras enxertadas os rebentos ou ladrões que esgotariam a seiva necessaria aos enxertos; sacham-se os canteiros; regam-se os viveiros

e estufas; semeiam-se ainda roseiras; transplantam-se outras, cuja sementeira se fez no outomno, tendo o cuidado de o fazer para terra ligeira e pouco adubada, se se quer que ainda este anno dêem rosas, e de abrigal-as do sol nos primeiros dias da transplantação, etc., etc.

Pelo que respeita aos gados, é preciso não olvidar a importantissima questão do conveniente arçoamento.

E' preciso, além d'isso, ter muito em vista que as eguas que estão brevemente para dar á luz, sejam alliviadas do serviço antes e depois do parto.

Ainda, por identicas razões, não convém que, enquanto novas as crias, as eguas mães sejam entregues a serviços que forcem aquellas a grandes fadigas, atravessando grandes distancias, e sobretudo por caminhos asperos, entremeados de socalcos e precipicios, se não se quer correr o risco de as vêr aleijadas ou mortas.

A's eguas mães ou proximo de o serem convém uma alimentação corroborante, que lhes restaure as forças debilitadas pelo trabalho physiologico da parturição e da amamentação; para as segundas uma alimentação leve, muito nutritiva sob um pequeno volume.

E' agora a epoca da castração dos poldros de anno, se se querem submeter a esta operação.

Tambem se faz a castração dos bácoros que não são destinados á procreação; e bem assim dos varascos que são votados á engorda.

Com referencia ao gado ovino, podem os rebanhos d'este sair para o campo, tendo, porém, o cuidado de os não deixar sair muito cedo por causa do frio das manhãs, fazendo-os recolher cedo, á tarde, por causa do frio da noite.

Para terminar este artigo, que mais poderíamos desenvolver, diremos que neste mez começam as patas a pôr e a chocar muitas outras aves, sendo occasião muito favoravel para a incubação, pois que as aves nascidas neste e no mez seguinte são tidas como as melhores.

Participações

A policia participou na administração do concelho que Domingos Dias, empregado na casa do sr. José Antonio Pialgata, havia offendido corporalmente com uma enchada José

Antonio Ferreira, tambem empregado na mesma casa, de que resultou ficar gravemente ferido na cabeça.

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

Subscrição aberta n'este jornal para o monumento a erigir a Antonio Rodrigues Sampaio, no largo do mesmo nome, na villa de Espozende.

Theatro

Está assente para o dia 29 de abril a festa do nosso amigo e distincto amator dramatico Sousa Lima, no Theatro d'esta villa, em que será representado o drama *O paralytico*. Depois de Antonio Pedro, uma das figuras mais brilhantes do theatro portuguez, é Sousa Lima, quem, com bom exito sempre, se atreve a desempenhar o difficilissimo papel de paralytico, remediando n'este drama a falta do extincto artistis.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

Para os effeitos do 2.º 3.º do artigo 696 do Código do Processo Civil e Decreto de 15 de outubro de 1892, são citados por editos de 30 dias, a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», Thomé Gomes Padrenosso, solteiro, maior, João Gomes Padrenosso, tambem solteiro, maior, residentes em parte incerta, para assistirem, até final, a todos os termos do inventario a que se procede n'este juizo, pelo cartorio do primeiro officio, por obito de Maria de Jesus Pimpona, viuva de Manuel Gomes Padrenosso, moradora que foi no sitio da Barra Cheia, de esta comarca e no qual é inventariante Anna de Jesus.

Aldegalleja do Ribatejo, 13 de março de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

1.º substituto

Ventura.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Menção

CARROÇA E ARREIOS VENDE-SE

Uma carroça em bom estado e uns arreios já usados. Quem pretender dirija-se a Manuel Caetano Tavares da Costa, residente no sitio de Valbom, concelho de Alcochete.

VENDE-SE

Uma lagariça de pedra com 12 palmos de comprimento por cada lado e 3 de altura. Trata-se com Francisco Thomaz Iça, n'esta villa.

JOAO MARTINS GOMES

Vende palha de trigo feita á machina posta no wagon entre as estações da Moita ao Barreiro, a 10 réis o kilo. Tambem vende no seu armazem da villa da Moita fardos a 240 réis e palha a garnel a 8 réis o kilo e enfardada a 10 réis.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothose d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima.

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

PALHA

Vende-se, boa, na fazenda de Antonio Joaquim Relogio, no sitio das Nascentes, proximo d'esta villa E' feita á machina, e custa 300 réis cada fardo.

MUITA ATENÇÃO!!!

Linha para coser, tão boa como a das marcas Bispo ou J P C.

A titulo de experiencia comprem só um carro d'esta linha para se certificarem que é tão boa como as marcas acima, custando cada carro com 200 jardas, 20 réis.

Só vende a 256

LOJA DO POVO

Praça Agricola Largo da Igreja

PALHAS

251

De trigo e de cevada feitas á machina e outras a trilho, claras e bem fabricadas, vendem-se por wagon completo em qualquer estação por preços eguaes aos dos competidores.

Dirigir pedidos a Miguel Peres Gomes.—Evora.

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carrada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

MAXIMO CORKI — NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50



A' venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

DE
DOMINGOS JOSÉ DE MORAES
& Comp.^a

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

256
Rua do Caes — ALDEGALLEGA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade de veras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.
Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.
Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras. 77

—*—
PORTO

REIS & ANINO

—* COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de aparelhos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA

260

TYPOGRAPHIA MODERNA

— DE —

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, COBRE, ETC.

ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, convites, cartas fúnebres, réculos, prospectos, etc., etc. Imprimem-se jornaes

N' esta typographia salis-fagem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, pára o que está montada nas melhores condições. Tem grande variedade de tipos o que ha de mais BONITO E MODERNO.

TRABALHOS TYPOGRAFICOS
ESPECIALIDADE EM
CARPES DE VISITA
Rápido e perfeito

Augusto Calvo

COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.
Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange. incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem a travéz de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVA EMPREZA

— DE —

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe
NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

— LISBOA —

GUANOS PARA

CEREAES
LEGUMINOSAS
HORTAS
BATATAS
VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphatos, Sulphato de potassa, Sulphato de ferro em po, Gesso e Farinha de tremçoço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO } Peneirada, 280 rs. cada sacco.
Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.

NOVA COMPANHIA DE SEGUROS DOURO FUNDADA EM 1875

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada
CAPITAL MIL CONTOS DE RÉIS

SEGURO CONTRA FOGO

Fornece propostas e dá todos os esclarecimentos em Aldegallega, João Braga, rua Direita, 2.